

Odeon (Tango Brasileiro)

Gabriela Montero

Ai quem me dera
O meu chorinho tanto tempo abandonado
E a melancolia que eu sentia
Tanto ouvia
Ter que fazer canto chorarEle me lembra tanto, tanto
De outro encanto de um passado
Que era lindo, era triste, era bom
Igualzinho ao chorinho chamado OdeonPensando flauta e cavaquinho
Meu chorinho se desata
Tira da cano no violo esse bordo
Que me d vida, que me mata
s carinho, meu chorinho
Quando pega e chega assim devagarzinho
Meia luz, meia voz, meio tom
Meu chorinho chamado OdeonAbre depressa
Chorinho querido, vem
Mostra da graa que o choro sentido tem
Quanto tempo passou, quanta coisa mudou
J ningum chora mais por ningumAh, quem diria que um dia, chorinho meu
Voc viria com a graa que o amor lhe deu
Pra dizer no faz mal
Tanto faz, tanto fez
Eu voltei pra chorar por voctsChora bastante, meu chorinho
Teu chorinho de saudade
Diz ao Bandolim pra no tocar to lindo assim
Porque parece at maldade
Ai meu chorinho, eu s queria
Transformar em realidade a poesia
Ai que lindo, ai que triste, ai que bom
De um chorinho chamado OdeonChorinho antigo, chorinho amigo
Eu at hoje ainda persigo essa iluso
Essa saudade que vai comigo
Que at parece aquela prece de saifo no corao
Se eu pudesse recordar e ser criana
Se eu pudesse renovar minha esperana
Se eu pudesse me lembrar como se dana
Esse chorinho que hoje em dia ningum sabe maisChora bastante, meu chorinho
Teu chorinho de saudade
Diz ao Bandolim pra no tocar to lindo assim

Porque parece at maldade
Ai meu chorinho, eu s queria
Transformar em realidade a poesia
Ai que lindo, ai que triste, ai que bom
De um chorinho chamado Odeon

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>